



*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
H. Vieira

## BANCO ALIMENTAR CONTRA A FOME COIMBRA

### PROGRAMA DE ACÇÃO E ORÇAMENTO 2025

#### Nota Prévia

As condições de pobreza que se reflectem nos indicadores de privação e exclusão severa em Portugal continuam, infelizmente, a ser uma realidade que justifica e exige a continuação da actividade do Banco Alimentar Contra a Fome. Todos estamos conscientes de que os vários subsídios, acções e intervenções sociais estatais a nível nacional e local se revelam insuficientes para responder às necessidades de fatias tão grandes da nossa sociedade só ultrapassáveis definitivamente com níveis de crescimento económico que parecem cada vez mais difíceis de conseguir.

É assim que Portugal continua a ser um país onde subsistem níveis elevados de pobreza e exclusão extremas. Em 2023, de acordo com as estatísticas do INE, mais de 500 mil indivíduos viviam numa situação de privação material e social severa



J. Oliveira

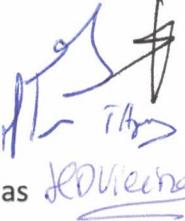
Se os níveis de inflação estão hoje num patamar mais próximo dos valores aceitáveis, a verdade é que os preços dos produtos alimentares atingiram, entretanto, valores que os colocam cada vez mais fora da capacidade de largas franjas da população cujos baixos rendimentos não acompanharam os aumentos de custos. As estatísticas mostram que em 2023, ainda havia 241 mil pessoas sem possibilidade de ter uma alimentação adequada.

A pandemia que tantos problemas trouxe nesta área da pobreza já lá vai sendo necessário encontrar outras causas para a manutenção e até agravamento desta grave situação. De acordo com várias análises, entre as quais a do Observatório da Caritas, “a causa mais direta que explica o comportamento distinto na evolução da pobreza severa nestes dois períodos é a evolução do mercado de trabalho. O número de indivíduos numa situação de subutilização do trabalho (essencialmente desempregados e desencorajados) é um bom indicador para este efeito.”

Deverá assinalar-se que as estatísticas oficiais subestimam a magnitude da pobreza e exclusão em Portugal. Como se baseiam em inquéritos junto das famílias, não captam as situações daqueles que não vivem em residências habituais. As pessoas em situação de sem-abrigo, os nacionais ou migrantes que vivem em alojamentos temporários, todos estes casos não se encontram refletidos nas estatísticas oficiais.

A entrada no país de centenas de milhares de imigrantes sem qualquer controlo veio adicionar muitas pessoas à imensa multidão a necessitar de apoio alimentar. De facto, muitos desses imigrantes trazem família consigo, sem que tenham garantido emprego, alojamento adequado e capacidade de fazer face às necessidades de alimentação do agregado familiar. Também o Banco Alimentar Contra a Fome- Coimbra se encontra já a trabalhar nessa área, em particular na cidade de Coimbra, através das instituições por si apoiadas, devendo ser necessário dar continuidade a esse trabalho.

Um dos princípios fundamentais do BACF – Coimbra é a luta contra o desperdício, na observância do qual se pratica acção junto de produtores e distribuidores de alimentos, além da recolha de papel usado, para o transformar em alimentos. Em 2025 o BA Coimbra continuará a receber papel utilizado para o transformar em alimentos.

A handwritten signature in blue ink, appearing to be 'J. Oliveira', is located in the top right corner of the page.

Graças à generosidade e empenho de todos, desde os trabalhadores aos voluntários das diversas comissões, passando pelos benfeitores, empresas e particulares e, claro, a Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares, o BACF-Coimbra apoia mais de 11.000 pessoas.

Handwritten signature and logo of BACF Coimbra. The logo consists of a stylized house shape with a cross on top, and the text 'BACF Coimbra' written below it in a cursive script.

## Programa de Acção do BACF – Coimbra - Ano 2025

Como nos anos anteriores o Programa de Acção do Banco Alimentar Contra a Fome – Coimbra para o ano de 2025 assenta fundamentalmente nos princípios de dádiva e partilha que definem o espírito orientador de todas as relações que se estabelecem entre os diferentes parceiros e o Banco Alimentar Contra a Fome.

O BACF-Coimbra propõe-se continuar a ser um agente dinamizador do espírito de justiça e solidariedade contribuindo para que todas as pessoas possam ter acesso ao bem essencial que é a alimentação, independentemente da raça ou religião, sendo uma ponte entre a generosidade e a necessidade de garantir alimentos na mesa a todos os cidadãos.

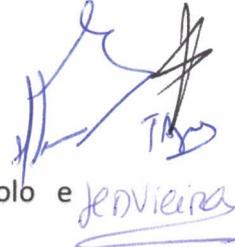
Nesse sentido, a **Comissão de Abastecimento** deverá dinamizar a diversificação das fontes de abastecimento, quer em termos de origem, quer em termos de produtos, com um cuidado especial nos produtores agrícolas da região. É necessário iniciar uma operação de contacto directo com empresas da região com o objectivo de conseguir uma estabilidade na obtenção de alimentos com essa origem. Será dada continuidade à realização de campanhas-saco, duas vezes por ano, salientando-se a dificuldade cada vez maior em garantir a colaboração dos cerca de dois mil voluntários necessários para estas campanhas.

No que respeita à **Comissão de Distribuição** será dada continuidade às visitas às Instituições apoiadas, tarefa absolutamente necessária para que a palavra que define o BAlimentar – credibilidade – continue a ser uma verdade.

A distribuição de alimentos deverá continuara a ser feita de forma mensal, por ser a que melhor se adapta, quer ao funcionamento do Banco, quer às capacidades de armazenamento e transporte das Instituições.

É no voluntariado que deve assentar todo o trabalho do Banco Alimentar e por isso a **Comissão de Voluntários** tem dado uma grande atenção à angariação e manutenção do quadro de voluntários. Este trabalho será continuamente actualizado e melhorado em

2025. A aplicação informática desenvolvida tem permitido um eficaz controlo e mobilização dos voluntários.



J. Vieira

A **Comissão Técnica** continuará a importante tarefa de garantir a segurança, higiene e manutenção das instalações, bem como a gestão dos alimentos guardados e sua adequada guarda para distribuição. Para 2025 prevemos trabalhos de reparação do pavimento do pátio posterior que apresenta fissuras, bem como da estanteria.

Será mantida a divulgação do BACF-C em todos os sectores onde se possa aplicar o objectivo de promover o voluntariado, mais especificamente em Estabelecimentos de Ensino como Escolas, Universidades e Feiras de Voluntariado, para além das redes sociais da internet.

Como referido acima, será dada continuidade à **Campanha Papel por Alimentos**, que nos tem permitido comprar alimentos em falta, para assim compensar as deficiências da recolha de alimentos nas campanhas-saco.

Vamos prosseguir com o código de boas práticas que garanta melhores condições de higiene e de garantia de qualidade de produtos fornecidos.

## Orçamento 2025



Handwritten signature and initials in blue ink, including the name "H. Oliveira" and the initials "TAB".

O Orçamento para 2025 foi elaborado com base nos custos reais incorridos até ao final do mês de Setembro de 2024, com a respectiva projecção para o final de ano e com os ajustes que prevemos necessários face ao Plano de Acção apresentado.

Como tem sucedido nos exercícios anteriores, as despesas serão contidas de acordo com as possibilidades e serão feitas diligências no sentido de conseguir algum aumento dos proveitos.

O Orçamento assenta em donativos de particulares, empresas e diversas entidades, enquadrando este programa de acção e mantendo sempre presente a preocupação de assegurar a sustentabilidade e a saúde financeira do BACF-C observando os princípios da prudência na gestão.

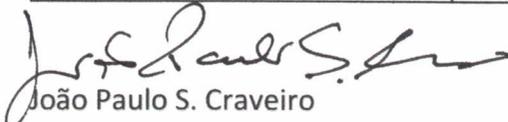
Relativamente aos proveitos orçamentados, importa realçar:

1. Os proveitos orçamentados assentam em donativos de particulares, empresas e diversas entidades, mantendo a ajuda da Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares e a captação de novos doadores para assegurar a sustentabilidade e a saúde financeira do BACF-C;
2. Será contactada a Câmara Municipal de Coimbra visando a continuidade do apoio financeiro deste Município retomado em 2023.
3. Contamos ainda com os valores da consignação do IRS, quer directamente ao BACF Coimbra, quer através da Federação.
4. Prevemos alguma subida nos valores recebidos do aparelho judicial, por doação de injunções e/ou coimas.

No que respeita aos custos importa realçar:

1. Prevemos a verba de €11.500 para FSE, tendo em conta os valores efectivamente gastos nos últimos exercícios e prudência necessária e as despesas a realizar acima referenciadas.
2. O aumento dos custos com o pessoal decorre dos aumentos legais do ordenado mínimo.

Naturezas	Orçamento 2024	30/09/2024	Prev. Final do ano 2024	ORÇAMENTO 2025
Don. Camaras Municipais	9 000,00 €	- €	5 000,00 €	5 000,00 €
Subsidios	- €	- €	300,00 €	500,00 €
Don. De Particulares	25 000,00 €	10 699,50 €	25 000,00 €	25 000,00 €
Don. De Empresas	10 000,00 €	1 212,24 €	3 500,00 €	10 000,00 €
Don. Federação	3 500,00 €	4 353,37 €	4 353,37 €	5 000,00 €
Consignação 0,5€ IRS	15 000,00 €	14 636,03 €	14 636,03 €	20 000,00 €
Outros Don. (Proc. Judiciais)	10 000,00 €	4 200,00 €	6 000,00 €	10 000,00 €
Restituição IVA	- €	- €	- €	700,00 €
Donativos de Bens e Serviços	2 250,00 €	453,44 €	1 000,00 €	4 000,00 €
Outros Rendimentos e Ganhos	- €	- €	- €	- €
Prov. e ganhos financeiros	- €	760,01 €	760,01 €	700,00 €
<b>Total dos Proveitos</b>	<b>74 750,00 €</b>	<b>36 314,59 €</b>	<b>60 549,41 €</b>	<b>80 900,00 €</b>
Fornec. e serv ,Externos	12 500,00 €	8 245,39 €	11 000,00 €	11 500,00 €
Custos C/Pessoal	53 000,00 €	42 534,15 €	58 675,00 €	60 000,00 €
Amortiz. Exerc,	8 750,00 €	6 341,09 €	8 454,80 €	8 750,00 €
Outros Gastos e Perdas	500,00 €	496,67 €	650,00 €	650,00 €
Custos e Perdas Financ	- €	- €	- €	- €
<b>Total dos Gastos</b>	<b>74 750,00 €</b>	<b>57 617,30 €</b>	<b>78 779,80 €</b>	<b>80 900,00 €</b>

  
João Paulo S. Craveiro

Teresa Sá



Aurora Serra e Silva



Maria Teresa Archer de Carvalho



Maria Manuel Diniz Vieira

